



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Apelo ao Governo para melhorar o planeamento sobre o reaproveitamento dos terrenos do Governo desaproveitados e dos terrenos retomados

Macau é pequena, mas a população é muita, portanto, os recursos de terrenos são bastante preciosos. A sociedade tem vindo a desejar que o Governo possa aproveitar, razoável e plenamente, os seus terrenos desaproveitados, para dar resposta às necessidades dos cidadãos, ao nível de habitação, espaço para actividades e lugares de estacionamento, etc. Nos últimos anos, o Governo tem tomado uma postura activa para retomar os terrenos usurpados e os terrenos cuja concessão já caducou, com vista a aumentar a reserva de terrenos, no entanto, como há falta de planeamento pormenorizado, muitos terrenos do Governo encontram-se ainda desaproveitados.

Na realidade, o desaproveitamento dos terrenos do Governo não só resulta em desperdício dos recursos de terrenos preciosos, como também em ervas daninhas, proliferação de mosquitos, empilhamento de lixo, cultivo ilegal, e até em situação repetida de usurpação de terrenos¹, o que afecta a vida e o descanso dos cidadãos circundantes. O Governo afirmou que ia ponderar utilizar, com prioridade, os terrenos desaproveitados retomados para construir habitações e instalações públicas², no entanto, se virmos o Estudo sobre a

¹ Terreno desaproveitado em Seac Pai Van foi usurpado, Governo não o retomou, 31 de Julho de 2018, *MASTVNET*, <http://www.mastvnet.com/news/Macao/2018-07-31/163615.html>

² Chui: vão ser construídas, na Avenida Wai Long, 6500 fracções económicas, *Macao Daily*, Pág. A01, 18 de Abril de 2018.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

procura de habitação pública (adiante designado por “Estudo”), descobre-se que a maioria dos terrenos do Governo retomados não foi incluída nos terrenos planeados para habitações públicas. Por outro lado, mesmo que tenha conseguido retomar terrenos, os que têm área reduzida ficam sempre desaproveitados, porque o Governo apenas tem a intenção de dar prioridade aos grandes projectos ao nível da habitação. Mais, dos 7 terrenos planeados para 4600 fracções públicas, apenas o da antiga Central Térmica é que está confirmado para ser aproveitado e se encontra já na primeira fase das obras para habitações públicas. Os outros, isto é, os lotes A e F do Lam Mau e o terreno no Iao Hon, onde se situava a Delegação Provisória do então Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos, encontram-se, ainda, desaproveitados, e a sociedade também não sabe qual vai ser o aproveitamento dos mesmos.

Face ao exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No passado, o Governo afirmou que a maioria dos terrenos, cuja concessão tinha caducado, estava na fase judicial³, no entanto, recentemente, o Tribunal de Última Instância declarou, formal e sucessivamente, a caducidade da concessão de alguns destes terrenos, que já podem, portanto, ser desenvolvidos⁴⁵. Assim sendo, pode o Governo planear, quanto antes, as finalidades dos terrenos que retomou recentemente e vai retomar no futuro, e divulgar ao público,

³ Quando é que vão ser concluídas as 40 mil habitações públicas? Raimundo do Rosário: não há calendário para isto, *All About Macau Media*, 5 de Dezembro de 2016.

⁴ O TUI manteve duas decisões do CE que determinaram a reversão de terrenos, GCS, 2 de Agosto de 2018, <https://www.gcs.gov.mo/showNews.php?DataUcn=128140&PageLang=P>

⁵ Declaração da caducidade da concessão do terreno, com finalidade hoteleira, da SJM, *Macao Daily*, Pág. A07, 8 de Junho de 2018.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

oportunamente, mais informações respectivas?

2. Segundo o Estudo, os terrenos planeados para habitações públicas não incluíram os terrenos desaproveitados retomados, no entanto, o Governo afirmou que, após a recuperação dos respectivos terrenos, ia ponderar utilizá-los, com prioridade, para a construção de habitações públicas, assim, isto significa que a futura oferta de habitações públicas deve ser maior do que o número referido no Estudo. O Governo deve actualizar, oportunamente, os respectivos dados, definir uma proporção entre as fracções públicas e privadas, e divulgar informações sobre os terrenos desaproveitados que tenham sido planeados para habitações públicas, com vista a estabilizar a confiança dos cidadãos em relação à oferta de habitações públicas. Vai fazê-lo?
3. Quanto aos terrenos do Governo, cuja área é pequena e que não vão ser aproveitados a curto ou a médio prazo, deve-se arranjar outros meios de utilização e de desenvolvimento, e não os deixar desaproveitados, pois é um desperdício dos recursos de terrenos. O Governo deve planear novamente utilizá-los para finalidades públicas, tais como instalações públicas de lazer, pavilhões desportivos e parques de estacionamento temporários, que sempre faltam em várias zonas. Vai fazê-lo?

09 de Novembro de 2018

**A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Wong Kit Cheng